



Universidade Federal de Goiás
Instituto de Ciências Biológicas
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução

Disciplina: Listas Vermelhas

Professor: Daniel de Brito Candido da Silva

Carga Horária: 30 h / 2 créditos

Ementa:

Nesta disciplina os alunos são apresentados às recentes evoluções na abordagem de Listas Vermelhas em Conservação. Historicamente, as Listas Vermelhas eram o “objetivo final” no processo de se determinar o risco de extinção de espécies. Recentemente, avanços metodológicos permitem que o potencial das listas vermelhas como ferramenta de conservação tenha sido ampliado dramaticamente, tornando-as o “ponto de partida” para pesquisas de conservação sobre risco de extinção. A disciplina espera apresentar aos alunos o histórico das listas, debates sobre seus usos e limitações, compreensão acerca das diferentes metodologias e que seu potencial como base para planejamento de conservação seja ampliado.

Programa:

1. Critérios e Categorias;
2. Avaliações Globais;
3. Listas Regionais e Global;
4. Listas e Monitoramento da Biodiversidade;
5. Deficiência de Dados;
6. Índice da Lista Vermelha;
7. Aplicações das Listas Vermelhas em Conservação da Biodiversidade.

Atividade de final de curso:

Seminário e trabalho.

Bibliografia básica:

- Brito et al (2010). How similar are national red lists and IUCN Red List? *Biological Conservation* 143, 1154-1158
- Brito (2010). Overcoming the Linnean shortfall: Data deficiency and biological survey priorities. *Basic and Applied Ecology* 11: 709-713.



Universidade Federal de Goiás
Instituto de Ciências Biológicas
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução

- Butchart et al. (2004). Measuring global trends in the status of biodiversity: red list indices for birds. *PLoS Biology* 2, 2294-2304.
- Butchart & Bird (2010). Data deficient birds on the IUCN Red List: what don't we know and why does it matter? *Biological Conservation* 143: 239-247.
- Clausnitzer et al (2009) Odonata enter the biodiversity crisis debate: the first global assessment of an insect group. *Biological Conservation* 142, 1864-1869.
- Gärdenfors et al (2001). The application of IUCN Red List criteria at regional levels. *Conservation Biology* 15, 1206-1212.
- Isaac et al (2007). Mammals on the edge: conservation priorities based on threat and phylogeny. *PLoS One* 2: 1-7.
- Lewis & Senior (2011). Assessing conservation status and trends for the world's butterflies: the sampled red list index approach. *Journal of Insect Conservation* 15, 121-128.
- Paglia & Fonseca (2009). Assessing changes in the conservation status of threatened Brazilian vertebrates. *Biodiversity and Conservation* 18, 3563-3577
- Possingham et al (2002). Limits to the use of threatened species lists. *Trends in Ecology and Evolution* 17, 503-507.
- Ricketts et al (2005). Pinpointing and preventing imminent extinctions. *PNAS* 102: 18497-1501.
- Rodrigues et al (2006). The value of the IUCN Red List for conservation. *Trends in Ecology and Evolution* 21, 71-76
- Schipper et al (2008) The status of the world's land and marine mammals: diversity, threat and knowledge. *Science* 322, 225-230.
- Stuart et al (2004) Status and trends of amphibian declines and extinctions worldwide. *Science* 306, 1783-1786.
- Zamin et al (2010). National red listing beyond 2010. *Conservation Biology* 24, 1012-1020.